

INFORMAÇÃO SEMANAL

	PÁG:
✓ FLASH INFORMATIVO	1
✓ NOTÍCIAS DE MERCADOS	2
✓ BOLSA DO PORCO	5
✓ BOLSA DO BOVINO	6
✓ PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS	7
✓ PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO	9
✓ COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS	10
✓ LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA	11
✓ APED – FLASH REPORT RETAIL – SETEMBRO 2016	12
✓ RECORTES DA IMPRENSA	15
✓ BOLSA DE EMPREGO	17
✓ ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA IACA – 15/12/2016	18

INFORMAÇÃO SEMANTAL

FLASH INFORMATIVO

- **MERCADOS:** Consequências das eleições norte-americanas e futuro das trocas comerciais na ordem do dia
- **AMBIENTE:** Estudos da EFSA confirmam a toxicidade dos neocotinóides para as abelhas
- **OGM:** Alemanha aprovou legislação nacional sobre a proibição do cultivo de transgénicos
- **BOLSA DO PORCO (10/11/16):** Manutenção
- **BOLSA DO BOVINO (11/11/16):** Subida por maioria, nos novilhos, e novilhas (+0,03 €), manutenção nas restantes categorias
- **PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS PECUÁRIOS (semana de 31/10/16 a 06/11/16):**
 - BOVINOS:** Tendência geral de manutenção
 - OVINOS:** Estabilidade em todos os mercados com exceção de subida do borrego em Elvas
 - AVES:** Manutenção no frango e nos ovos
 - SUÍNOS:** Tendência mista de quebra e manutenção
- **COTAÇÕES INTERNACIONAIS DAS MATÉRIAS-PRIMAS E PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO**
- **LEGISLAÇÃO:** Regulamento de Execução (UE) 2016/1964 da Comissão de 9 de novembro de 2016, relativo à autorização de uma preparação de dolomite-magnesite para vacas leiteiras e outros ruminantes para produção leiteira, leitões desmamados e suínos de engorda e uma preparação de montmorolite-ilite para todas as espécies animais como aditivo para a alimentação animal; Retificação do Regulamento de Execução (UE) 2016/900 da Comissão de 8 de junho de 2016, relativo à autorização de ácido benzoico como aditivo em alimentos para marrãs
- **RECORTES DE IMPRENSA:** Bruxelas dispõe de 133 milhões € para promover produtos agrícolas da UE
- **CURSO DE FORMAÇÃO AVANÇADA EM SANIDADE AVÍCOLA. ASPETOS PRÁTICOS DE BIOSSEGURANÇA EM AVICULTURA, 1 E 2 DE DEZEMBRO, FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA**
- **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA IACA - 15 DE DEZEMBRO DE 2016**

MERCADOS – Consequências das eleições norte-americanas e futuro das trocas comerciais na ordem do dia

Apesar das palavras de reconciliação do Presidente eleito, as incertezas e a desconfiança são sentidas em Bruxelas, tendo em conta a imprevisibilidade das novas políticas norte-americanas, sobretudo nas negociações no quadro do TTIP, postas em causa durante a campanha, para não falar na NATO, nas relações com a Rússia, a China, o relacionamento dentro da OMC, o TTP, ou com o México. Ou os recentes acordos de Paris sobre as alterações climáticas.

Por outro lado, os agricultores norte-americanos, cuja maioria terá votado no Partido Republicano, podem rever-se numa política mais protecionista, pondo em causa o “arsenal” de regulamentação nos mais diferentes domínios, desde a segurança alimentar ao ambiente, que representa um constrangimento à sua competitividade. Neste caso, um sentimento parecido ao dos produtores europeus, mas que pode ser legitimado pelo novo Presidente. Valores que são muito caros aos decisores da União Europeia, legitimados, aparentemente, pelas organizações ambientalistas ou antiglobalização que, não raras vezes, falam em nome dos consumidores.

Depois do Brexit, junta-se agora o “efeito Trump” e há que avaliar que consequências tudo isto vai ter na Europa, com eleições em França, na Alemanha, na Holanda e os referendos em Itália, a par dos problemas colocados pela crise dos refugiados.

No entanto, para já, os Ministros da Agricultura estão mais preocupados com os mercados e a necessidade de abrir novas rotas de comércio para conter os preços e equilibrar os setores (leite, carne de porco, carne de bovino, cereais), com as conclusões do Grupo de Trabalho de Alto Nível sobre o funcionamento da cadeia alimentar, o bem-estar animal e a PAC pós 2020, cujo primeiro debate, ainda informal, teve lugar no Conselho Agrícola desta semana.

Seja como for, os resultados das eleições estiveram e estão presentes em todos os debates e as expectativas e cautelas vão ser grandes até que se conheçam as políticas e os Secretários de Estado do novo Governo. Para já, a melhor imagem, parece ser a de um “elefante (símbolo dos republicanos) numa loja de porcelana” ...com receios de que seja quebrado o atual status quo.

Vamos ter uma nova ordem mundial?

Preços do leite aumentam novamente em outubro e devem continuar em alta até final do ano

Os preços do leite nas explorações da União Europeia aumentaram pelo terceiro mês consecutivo, 1,8% em outubro, de acordo com as últimas estimativas publicadas pela Comissão Europeia a 8 de novembro. Tivemos um crescimento médio de 3% em agosto e 5,2% em setembro, mas os preços ainda se situam 8% abaixo do nível de 2015, no período homólogo. Os preços deverão continuar em alta até final do ano, impulsionados pelo programa de redução da produção de leite (€ 150 milhões) que irá reduzir a oferta em cerca de 1,07 milhões de toneladas, uma descida prevista de 2,9% da produção nos últimos três meses do ano, face ao mesmo período do ano passado.

COPA/COGECA pede ajudas de emergência para o setor dos cereais

As organizações e cooperativas agrícolas da UE, filiadas no COPA/COGECA confirmam, na sequência da reunião em 4 de novembro do Grupo de Diálogo Civil "Culturas Arvenses", a má situação de muitos agricultores em 2016, com uma quebra da produção do trigo de 10% e da colza de 9,2% em relação a 2015. Foi enviada uma carta dirigida à Comissão Europeia, solicitando um apoio direto de emergência para compensar os graves problemas de liquidez dos agricultores.

As perspetivas para 2017 são bem melhores em alguns Estados-Membros, sendo provável que a produção de cereais na UE possa aumentar 4,2% em 2017, comparativamente a 2016. Para as oleaginosas, é esperado um ligeiro aumento de 0,8%. No entanto, as colheitas dependem das condições climáticas e dos produtos de proteção das culturas disponíveis para os agricultores lutarem contra pragas e doenças. Por outro lado, com a abundância da oferta no mercado mundial, de trigo e milho, os preços deverão continuar nesta tendência de baixa.

Comissário Agrícola Phil Hogan com ofensiva diplomática na Ásia

Entretanto, consciente de que muito do futuro dos mercados europeus passa pela exportação, o Comissário Phil Hogan fechou a 9 de novembro, em Jacarta, uma "ofensiva diplomática" iniciada a 1 de novembro em Hong Kong e Vietnam, acompanhado por representantes de empresas agroalimentares da UE, com um volume de negócios superior a € 170 biliões, mais do que o PIB da Hungria, por exemplo.

Em Hong Kong, o Comissário para a Agricultura anunciou um acordo sobre **"medidas para simplificar os requisitos de certificação para a importação de carne da UE: em vez de exigir que a carne é proveniente de animais nascidos, criados e abatidos no mesmo Estado-membro de exportação, Hong Kong está agora preparado para aceitar que os animais podem ter como origem qualquer Estado-Membro elegível para exportação para Hong Kong."** Um "reconhecimento da UE como uma única entidade" referiu o Comissário, que salientou a importância da "estreita cooperação" com Hong Kong, uma "plataforma para o mercado da China continental." No Vietnam, o Comissário Europeu teve discussões sobre o acordo de livre comércio com a UE; a negociação foi concluída em dezembro de 2015 e o acordo deve ser assinado no final de 2017 ou início de 2018. Também anunciou que o governo desse país havia concordado em enviar uma equipa de especialistas a Bruxelas nas próximas semanas, para facilitar a remoção de barreiras sanitárias e fitossanitárias. Além disso, pediu ao Vietnam para ajustar as regras fiscais aos produtos alcoólicos, o que na situação atual, tem "um claro impacto negativo" sobre as exportações de vinhos e bebidas espirituosas da União Europeia.

AMBIENTE- Estudos da EFSA confirmam a toxicidade dos neocotinóides para as abelhas

Dois estudos publicados recentemente pela Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA) confirmaram que os inseticidas neocotinóides, imidacloprid e clotianidina, apresentam riscos significativos para as abelhas, ou os riscos não podem ser negligenciados para utilizações relacionadas com o pólen das culturas.

Além disso, os Estados relatores dos dossiers (Bélgica para clotianidina; Alemanha para o imidacloprid) sugerem que as empresas responsáveis pela comercialização desses produtos não apresentaram todos os dados necessários para uma avaliação completa.

A Comissão Europeia restringiu o uso destes dois pesticidas, bem como um terceiro neonicotinóide tiametoxam e outros inseticidas, fipronil, em 2013 e solicitou à EFSA a avaliação destas moléculas, processo que deverá ser concluído no mês de janeiro de 2017. Com base

nas conclusões dos estudos, a Comissão terá a decisão de levantar a proibição parcial, decidida em 2013, e que, ao que sabemos, tem afetado a produtividade de muitas culturas, como os cereais, por falta de alternativas.

Entretanto, o Greenpeace lançou uma campanha de “*crowdfunding*” tendo em vista a angariação de fundos para pagar aos seus advogados, num processo de defesa da proibição de neocotinóides no Tribunal Europeu de Justiça.

A Syngenta e a Bayer, que comercializam as moléculas proibidas, pediram ao tribunal para cancelar a proibição. A audiência deve ser realizada no início de 2017. Um processo que se irá arrastar no próximo ano e que, sem alternativas válidas, tem penalizado os agricultores. Na última reunião do Grupo de Diálogo Civil das Culturas Arvenses, no passado dia 4 de novembro, foi solicitado, quer ao COPA/COGECA, quer á organização BeeLife, que apresentem dados de impacto sobre a experiência destes anos de proibição, tendo em vista um equilíbrio entre as necessidades de produção de cereais e oleoproteaginosas, com eficiência e competitividade, e a proteção das abelhas, bem como o equilíbrio ambiental. Um tema, da maior importância, a ser agendado para o calendário de reuniões em 2017.

OGM - Alemanha aprovou legislação nacional sobre a proibição do cultivo de transgênicos

O governo alemão aprovou a 2 de novembro um projeto de lei que proíbe o cultivo de OGM em todo o seu território de acordo com as novas regras da UE que permitem que um Estado-membro possa proibir o cultivo de variedades autorizadas a nível da Comunidade.

A Alemanha levou muito tempo para transpor esta Diretiva para o direito nacional, porque não havia um acordo sobre a entidade - estado federal ou região - com autoridade para se opor à cultura. No total, 19 Estados-membros têm recebido luz verde de Bruxelas para proibir o cultivo de OGM no seu território.

A Comissão Europeia pretende reanimar o cultivo de culturas geneticamente modificadas e discutir novas autorizações na UE, relançando o debate sobre esta questão, que continua a dividir os Estados-membros. Durante o verão, o executivo de Bruxelas avançou com uma proposta aos Estados-membros para retomar as discussões sobre os milhos Bt 11 e 1507 e renovar o MON 810.

Fontes: Agra Europe nº 3 569, DG AGRI/IACA

BOLSA DO PORCO

INFORMAÇÃO SEMANAL

Sessão de 10 de novembro de 2016

Manutenção

FIXADA NESTA SESSÃO

(Euros /KG/Carcaça, Classe E, 57% de músculo, entrada Matadouro)

ÚLTIMAS COTAÇÕES REGISTRADAS NA U.E

PAÍS	DATA	EUROS	Nas Condições para:
Portugal	03 de novembro	1.659	Carcaça, 57% de carne
Espanha	10 de novembro	1.143	Lérida: Euros peso/vivo
França	10 de novembro	1.300	Plérin: em Euros, carcaça, TMP.
Holanda	04 de novembro	1.450	Utrechtse: em Euros, com 56% de carne
Dinamarca	10 de novembro	1.300	Em Coroas DK, convertido em Euros, carcaça, 57% de carne
Alemanha	09 de novembro	1.520	Em Euros, carcaça com 56% de carne

Ver também em: www.bolsadoporco.com

A próxima sessão realizar-se-á no dia 17 de novembro de 2016 (quinta feira), pelas 19 horas

A Mesa de Cotações

BOLSA DO BOVINO

INFORMAÇÃO DE MERCADO

SESSÃO Nº 45 de 11 de novembro de 2016

TENDÊNCIA: Subida de 0,03€ por maioria, nos novilhos e novilhas, manutenção nas vacas e vitelas.

Esta semana por maioria a opção foi subir nos novilhos e novilhas. Por votação a subida foi de 0,03€. Nas vacas e vitelas fez-se manutenção.

Cotações registadas esta semana, em Euros/Kg/Carcaça R

Categoria	Cotação
Novilhos	4.03
Novilhas	4.03
Vitela	4,20
Vacas	2,00

Observações: As cotações estabelecidas na mesa referem-se aos animais vendidos, pagos em função do peso carcaça.

A próxima sessão realizar-se-á na sexta-feira, dia 18 de novembro de 2016, pelas 12.15 Horas.

A Mesa de Cotações

PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

BOVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo Litoral (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,40	3,40	0,00%
Entre Douro e Minho (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,20	3,20	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	2,20	2,20	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	250,00	250,00	0,00%
Castelo Branco (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,80	3,80	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,40	3,40	0,00%
Coimbra (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,85	3,85	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,00	3,00	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	240,00	240,00	0,00%
Elvas (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,75	3,75	0,00%
Guarda (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,80	3,80	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,20	3,20	0,00%
Ribatejo (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,90	3,90	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,00	3,00	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carcaça	2,40	2,40	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	2,20	2,20	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	290,00	290,00	0,00%
Évora (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,85	3,85	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/KG. P. Carcaça	2,00	2,00	0,00%

OVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo Litoral (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,50	2,50	0,00%
Alentejo Norte (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,30	2,30	0,00%
Beja (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,70	2,70	0,00%
Castelo Branco (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	3,50	3,50	0,00%
Coimbra (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	3,50	3,50	0,00%
Cova da Beira (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	3,50	3,50	0,00%
Elvas (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,40	2,90	20,83%
Estremoz (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,10	2,10	0,00%
Évora (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,90	2,90	0,00%
Ribatejo (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	1,70	1,70	0,00%

AVES / OVOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Dão - Lafões (Produção)			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	0,70	0,70	0,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	0,82	0,82	0,00%
Dão - Lafões (Grossista)			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	1,10	1,10	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	0,97	0,97	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	0,87	0,87	0,00%
Litoral Centro (Grossista)			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	1,10	1,10	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	0,88	0,88	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	0,78	0,78	0,00%
Médio Tejo			
Ribatejo e Oeste			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	0,70	0,70	0,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	0,90	0,90	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	0,95	0,95	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	0,85	0,85	0,00%
Perú 80% 5,7 a 9,8 Kg. EUR/KG - P. Carcaça (Grossista)	2,10	2,10	0,00%

SUÍNOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

PORCO Classe E (57%)

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo	1,48	1,45	-2,03%
Algarve	1,64	1,63	-0,61%
Beira Interior	1,50	1,45	-3,33%
Beira Litoral	1,45	1,44	-0,69%
Entre Douro e Minho	1,60	1,60	0,00%
COTAÇÃO MÉDIA NACIONAL (*)	1,57	1,57	0,00%

* Cotação com base no volume de abate de cada área de mercado

LEITÕES - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Leitões até 12 Kg			
Alentejo	2,50	2,65	6,00%
Algarve	2,67	2,67	0,00%
Beira Litoral	2,75	2,92	6,18%
Leitões de 19 a 25 Kg.			
Alentejo	1,95	2,00	2,56%

Unidade: EUR / TONELADA

Semana Anterior : De 31/10 a 06/11/2016
 Semana Corrente: De 07 a 13/11/2016
 Fonte: SIMA/GPP

CEREAIS - PREÇOS DO MERCADO INTERNO

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
ALENTEJO (*)			
Milho Forrageiro	165,00	165,00	0,00%
LISBOA			
Trigo Mole Forrageiro	175,00	175,00	0,00%
Cevada Forrageira (Hexástica)	165,00	165,00	0,00%
Milho Forrageiro	178,00	178,00	0,00%
RIBATEJO			
Milho Forrageiro	170,00	170,00	0,00%
BEIRA LITORAL			
Milho Forrageiro	165,00	165,00	0,00%

Unidade: EUR / TONELADA

Semana Anterior : De 24 a 30/10/2016
Semana Corrente: De 31/10 a 06/11/2016
Fonte: SIMA/GPP

COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS

CEREALES Y PIENSOS - Semana 45/2016					
Cotizaciones de la Lonja de Mercolleida del viernes 11 de noviembre de 2016					
Producto	Tiempo	Posición	4 nov	11 nov	Pago
Trigo panificable nacional/francés	Disp	scd Lleida	179,00	181,00	30 días
Trigo forrajero nacional/francés	Disp	scd Lleida	173,00	175,00	30 días
Trigo forrajero nacional/francés	Dic	scd Lleida	174,00	176,00	30 días
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Disp	s/Tarr/almacén	170,00	172,00	Contado
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Dic	s/Tarr/almacén	171,00	172,00	Contado
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Ene-may 2017	s/Tarr/almacén	174,00	176,00	Contado
Cebada PE 64+ nacional	Disp	scd Lleida	156,00	157,00	30 días
Cebada PE 64 imp.	Dic	s/Tarr/almacén	154,00	156,00	Contado
Cebada PE 64 imp.	Ene-may 2017	s/Tarr/almacén	sin oferta	sin oferta	Contado
Maíz Lleida	Disp	scd Lleida	175,00	175,00	30 días
Maíz francés	Disp	scd Lleida	175,00	175,00	15 días
Maíz importación	Disp	s/Tarr/almacén	170,00	172,00	Contado
Maíz importación	Nov-ene	s/Tarr/almacén	171,00	172,00	Contado
Maíz importación	Feb-may 2017	s/Tarr/almacén	174,00	176,00	Contado
Centeno	Nov-dic	s/Tarr/almacén	150,00	150,00	Contado
Triticale	Nov-dic	s/Tarr/almacén	165,00	167,00	Contado
Sorgo	Dic-feb 2017	s/Tarr/almacén	170,00	170,00	Contado
DDG importación EEUU	Disp	s/Tarr/almacén	205,00	205,00	Contado
DDG importación EEUU	Dic	s/Tarr/almacén	205,00	205,00	Contado
Harina soja importación 44%	Disp	s/Barna/alm	327,00	340,00	Contado
Harina soja importación 44%	Dic	s/Barna/alm	327,00	339,00	Contado
Harina soja importación 44%	Ene-dic 2017	s/Barna/alm	329,00	341,00	Contado
Harina soja importación 47%	Disp	s/Tarr/Barna/alm	337,00	350,00	Contado
Harina soja importación 47%	Dic	s/Tarr/Barna/alm	337,00	349,00	Contado
Harina soja importación 47%	Ene-dic 2017	s/Tarr/Barna/alm	339,00	351,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp	sco Tàrrega	157,00	154,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp	s/Tarr/almacén	155,00	152,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Dic-abr 2017	s/Tarr/almacén	155,00	152,00	Contado
Harina girasol alta proteína 34-36%	Disp	s/Tarr/almacén	210,00	213,00	Contado
Harina girasol alta proteína 34-36%	Nov-may	s/Tarr/almacén	210,00	212,00	Contado
Torta girasol 36%-38%	Disp	s/Tarr/almacén	202,00	205,00	Contado
Torta girasol 36%-38%	Dic	s/Tarr/almacén	202,00	204,00	Contado
Harina colza 00	Disp	sco Tàrrega	219,00	222,00	Contado
Harina colza 00 importación	Disp	s/Tarr/almacén	221,00	219,00	Contado
Harina colza 00 importación	Dic-ene	s/Tarr/almacén	221,00	222,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Disp	s/Tarr/almacén	163,00	166,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Dic-ene	s/Tarr/almacén	162,00	165,00	Contado
Grasa animal UE 10-12%	Disp	scd Lleida	675,00	680,00	30 días
Grasa animal nacional/UE 3-5%	Disp	scd Lleida	720,00	725,00	30 días
Aceite crudo de soja	Disp	s/Barna extract	788,00	814,00	30 días
Aceite de palma	Disp	s/Barna/almacén	715,00	760,00	30 días
Fosfato monocálcico/granel	Nov	scd Lleida	550,00	550,00	30 días
Fosfato bicálcico/granel	Nov	scd Lleida	450,00	450,00	30 días
Cascarilla de soja importación	Disp-dic	s/Tarr/almacén	143,00	143,00	Contado
Cascarilla de soja importación	Ene-jun	s/Tarr/almacén	-,-	138,00	Contado
Salvado trigo hoja/granel	Disp	sco Lleida	172,00	172,00	30 días
Salvado trigo harinilla/granel	Disp	sco Lleida	142,00	142,00	30 días
Salvado trigo cuarta/granel	Disp	sco Lleida	130,00	130,00	30 días

- Disp: disponible - s/sf/sc/d/o: sobre puerto/ferrocarril/camión/destino/origen.
 (*) Pocas operaciones. (**) Sin operaciones. (***) Sin oferta. EUR/tn. R: regularización.

Fonte: Boletim Mercolleida

LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA

Diário da República
N.º 217 – I Série – 11 de novembro de 2016

Portaria n.º 286-A/2016:

Estabelece as regras nacionais complementares de aplicação do Programa Apícola Nacional (PAN) relativo ao triénio 2017-2019, aprovado pela Decisão de Execução (UE) 2016/1102, da Comissão, de 5 de julho, nos termos do Regulamento (UE) n.º 1308/2013, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de dezembro, e do Regulamento de Execução (UE) 2015/1368, da Comissão, de 6 de agosto [PDF](#)

Diário da República
N.º 215 – II Série – 09 de novembro de 2016

Despacho n.º 13349/2016:

Determina que fica reservado o uso de Terrincho como DOP para Queijo, aos produtos que obedeçam às características e requisitos fixados no anexo ao presente despacho [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia
L 303 – 10 de novembro de 2016

Regulamento de Execução (UE) 2016/1964 da Comissão de 9 de novembro de 2016,

Relativo à autorização de uma preparação de dolomite-magnesite para vacas leiteiras e outros ruminantes para a produção leiteira, leitões desmamados e suínos de engorda e uma preparação de montmorilonite-ilite para todas as espécies animais como aditivos para a alimentação animal [PDF](#)

Retificação do Regulamento de Execução (UE) 2016/900 da Comissão de 8 de junho de 2016,

Relativo à autorização de ácido benzoico como aditivo em alimentos para marrãs (detentor da autorização DSM Nutritional Product Sp. z o. o.) [PDF](#)

Sumário Executivo

- O Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho passou de uma variação homóloga de 2,9% em agosto para 3,1% em setembro.
- A variação homóloga do IPC passou de 0,7% em agosto para 0,6% em setembro de 2016.
- O indicador de confiança do consumidor registou uma ligeira melhoria em setembro face a agosto de 2016. Em relação ao indicador de confiança do comércio a retalho diminuiu em setembro.
- A atividade económica em Portugal, com base na informação disponibilizada pelo Banco de Portugal, tem vindo a evidenciar uma ligeira aceleração do seu crescimento nos últimos três meses.

VENDAS – Índice de Volume de Negócios do Comércio a Retalho

	ALIMENTAR		NÃO ALIMENTAR				
	TOTAL	HIPERS E SUPERS	TOTAL NÃO ALIMENTAR	LOJAS NÃO ESPECIALIZADAS	COMBUSTÍVEL	VESTUÁRIO E CALÇADO	CORRESPONDÊNCIA E INTERNET
VARIÇÃO SET/2016 VS SET/2015	3,1%	5,5%	1,9%	1,0%	1,8%	4,3%	12,8%
ÍNDICE AJUSTADO*	3,1%	5,5%	1,9%	1,0%	1,8%	4,3%	12,8%
ÍNDICE BRUTO	3,1%	6,2%	1,2%	1,2%	3,4%	3,1%	11,6%

Fonte: INE

*Índice deflacionado e corrigido de sazonalidade

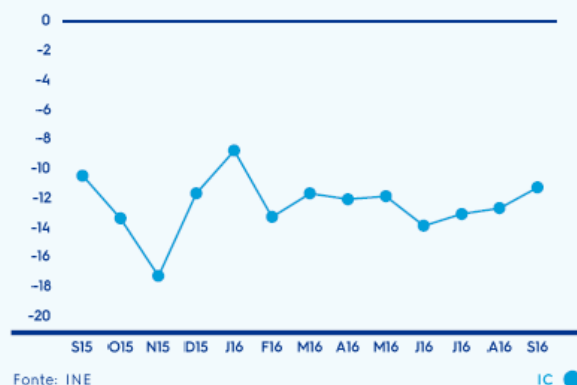
PREÇOS – Índice de Preços no Consumidor

	TOTAL	PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS	BEBIDAS ALCOÓLICAS E TABACO	ACES. EQUIP. DOMÉST. E MANUT. RECORRENTE HABIT.	VESTUÁRIO E CALÇADO	COMUNICAÇÕES	LAZER, RECREAÇÃO E CULTURA	BENS E SERVIÇOS DIVERSOS
SET 2016 VS SET 2015	0,6%	1,0%	1,7%	-0,3%	-0,8%	2,5%	0,8%	0,4%
ÚLTIMOS 12 MESES	0,6%	0,5%	3,1%	0,5%	-0,5%	3,3%	0,7%	0,9%

Fonte: INE

INDICADOR DE CONFIANÇA

CONSUMIDORES



COMÉRCIO A RETALHO



ATIVIDADE ECONÓMICA

INDICADOR COINCIDENTE · Variação face ao período homólogo

	09/15	10/15	11/15	12/15	01/16	02/16	03/16	04/16	05/16	06/16	07/16	08/16	09/16
ATIVIDADE ECONÓMICA	1,4%	1,6%	1,6%	1,6%	1,4%	1,1%	0,7%	0,4%	0,3%	0,2%	0,3%	0,4%	0,5%
CONSUMO PRIVADO	2,4%	2,3%	2,3%	2,2%	2,2%	2,1%	2,0%	1,9%	1,9%	1,9%	1,8%	1,8%	1,7%

Fonte: BANCO DE PORTUGAL

OUTROS FATOS RELEVANTES

- No momento de adquirir um novo bem de consumo, como um eletrodoméstico, mobiliário ou equipamento eletrónico, os portugueses com mais de 50 anos têm em consideração três critérios de compra essenciais: o preço (87%), a qualidade (62%) e o fator ambiental e de consumo de energia (53%), revelam dados do Observador Cetelem. Ao contrário da generalidade dos seniores europeus, que colocam o ambiente como quinto critério de compra após o preço, a qualidade, a funcionalidade e as promoções, **os seniores portugueses revelam-se mais ecológicos e são mesmo os mais preocupados com esta questão, comparativamente a uma média europeia de apenas 31%.**
- Segundo o estudo "Mobile Shopping, Banking and Payment Survey" desenvolvido pela Nielsen, entre os portugueses que optam por fazer compras online, mais de metade dizem utilizar os dispositivos móveis para procurar informação sobre um produto ou para comparar preços durante a compra. De referir também que 42% dos inquiridos utilizam estes aparelhos para procurar cupões de desconto ou ofertas e 41% para tomarem decisões de compra mais acertadas.

METODOLOGIA

ÍNDICE DE VOLUME DE NEGÓCIOS DO COMÉRCIO A RETALHO

Os índices são obtidos com base no Inquérito Mensal ao Volume de Negócios e Emprego no Comércio a Retalho, realizado essencialmente por via electrónica (e-mail), junto de unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente ao Comércio a Retalho.

VOLUME DE NEGÓCIOS

Valor líquido da faturação no período de referência, relativo às vendas e prestações de serviços a terceiros no mercado nacional.

AJUSTAMENTO DE EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

O ajustamento dos efeitos de calendário e da sazonalidade é efetuado com modelos probabilísticos do tipo "Autoregressive Integrated Moving Average" (ARIMA). O ajustamento pressupõe que se mantenha relativamente estável a influência deste tipo de efeitos sobre as séries brutas.

CATEGORIAS:

Comércio não alimentar em lojas não especializadas - comércio a retalho em estabelecimentos que comercializam uma ampla variedade de bens entre os quais não predominam os bens alimentares, as bebidas e o tabaco.

Por correspondência e Internet - compreende o comércio a retalho em que se oferece ao consumidor a possibilidade de encomendar pelo correio, telefone, televisão ou outro meio de comunicação, os bens ou serviços divulgados através de catálogos, revistas, jornais, impressos, ou quaisquer outros meios gráficos ou audiovisuais. Inclui comércio a retalho e leilões, via Internet.

PREÇOS - IPC

O índice de Preços no Consumidor (IPC) mede a evolução temporal dos preços de um conjunto de bens e serviços representativos da estrutura de despesa de consumo da população residente em Portugal. É importante ter presente que o IPC não é um indicador do nível de preços mas antes um indicador da respetiva variação.

CATEGORIAS:

Acessórios, equip. doméstico e manut. corrente da habitação - mobiliário e acessórios, reparação de mobiliário e acessórios, têxteis de uso doméstico, equipamento doméstico, reparação de equipamento doméstico, vidros, loiças e outros utensílios de uso doméstico, ferramentas e equipamento para casa e jardim.

Comunicações - serviços postais, equipamento telefónico e de telecópia, serviços telefónicos e de telecópia

Lazer, recreação e cultura - equipamento audiovisual, fotográfico e de processamento de dados, outros artigos e equipamentos recreativos, jardinagem, animais de estimação e produtos relacionados, serviços recreativos e culturais, jornais, livros e artigos de papelaria, férias organizadas

Bens e serviços diversos - salões de cabeleireiro e estabelecimentos de cuidados pessoais, aparelhos elétricos para cuidados pessoais, outros aparelhos, artigos e produtos para cuidados pessoais, artigos de joalheria e relógios, outros artigos pessoais, proteção social, seguros, serviços financeiros, outros serviços.

INDICADOR DE CONFIANÇA

O INDIC. DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

Resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito, ...5. Piorar muito.

Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito, ... 5. Piorar muito.

Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito, ... 5. Diminuir muito.

Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta, ...4. Não, de certeza absoluta.

O INDIC. DE CONFIANÇA DO COMÉRCIO A RETALHO

Resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram, 2. Estabilizaram, 3. Diminuíram. Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar, 2. Manter-se, 3. Deteriorar-se. O nível de existências em armazém, tendo em conta a época do ano, pode considerar-se atualmente: 1. Acima do normal, 2. Normal, 3. Abaixo do normal.

SALDO DE RESPOSTAS EXTREMAS

Diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva ("aumentou", "melhorou muito", "superior ao normal", "boa", "sim, de certeza absoluta", etc.) e as de valoração negativa ("diminuiu", "piorou um pouco", "muito desfavorável", "provavelmente não", etc.).

ATIVIDADE ECONÓMICA

INDICADOR COINCIDENTE DA ATIVIDADE ECONÓMICA

O indicador composto supracitado utiliza oito séries diferentes revelando-se uma medida bastante abrangente da economia. Para além do PIB, as outras séries seleccionadas foram as seguintes: volume de vendas no comércio a retalho (inquérito ao comércio a retalho), vendas de veículos comerciais pesados, vendas de cimento, índice de produção da indústria transformadora, situação financeira das famílias (inquérito aos consumidores), novas ofertas de emprego e uma proxy do enquadramento externo.

Através deste indicador é possível obter estimativas atempadas bastante informativas acerca do estado da economia. Assim, o indicador coincidente permite uma avaliação da atividade económica atempada e numa frequência elevada.

INDICADOR COINCIDENTE DO CONSUMO PRIVADO

O indicador coincidente do consumo privado utiliza informação de natureza quer quantitativa quer qualitativa, constituindo uma medida sintética acerca da evolução do consumo privado. Além do consumo privado real, as séries escolhidas para a composição deste indicador foram as seguintes: índice de volume de negócios no comércio a retalho, vendas de veículos ligeiros de passageiros, volume de vendas no comércio a retalho (Inquérito Mensal de Conjuntura ao Comércio), dormidas em estabelecimentos hoteleiros de residentes em Portugal, índice de volume de negócios na indústria de bens de consumo no mercado interno, situação financeira das famílias e situação económica geral (Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores).

RECORTES DA IMPRENSA

CENTROMARCA

11.novembro.2016

"GOODBYE HARD DISCOUNT, SAY HELLO TO SMART SHOPPING"

Artigo/Crónica por Pedro Pimentel.

Numa intervenção recente no congresso anual da AECOC, o diretor-geral do Lidl em Espanha explicou o percurso daquela insígnia do "hard discount" ao "small discount" e deste ao novo conceito de smart shopping, afirmando, na ocasião, que "cada retalhista deve ter bem clara qual é a sua essência, e a nossa é ser os mais baratos" e que cada decisão daquela cadeia de distribuição «está condicionada por este dogma"

Veja o artigo [aqui](#)

Fonte: Vida Económica

AGROnegócios

12.novembro.2016

BRUXELAS DISPÕE DE €133 MILHÕES PARA PROMOVER PRODUTOS AGRÍCOLAS DA UE

A Comissão Europeia adotou a estratégia 2017 de promoção dos produtos agrícolas da União Europeia (UE), com um orçamento total de 133 milhões de euros em comparação com os de 111 milhões disponíveis para 2016.

Este valor irá cofinanciar vários programas, a maioria dos quais dirigidos a países terceiros como a China, Médio Oriente, América do Norte, Sudeste Asiático e Japão.

Serão lançadas novas propostas para a promoção em 2017, no próximo mês de janeiro, o mais tardar. Os programas são habitualmente de três anos e cofinanciados pela, Comissão Europeia em proporções de 70-85%.

A campanha de promoção 2016 está atualmente em desenvolvimento. Das selecionadas, 60 eram programas individuais e seis de vários programas. Os destinos eram 32 países terceiros, em comparação com os 23 do ano anterior.

Os principais destinos foram os Estados Unidos da América e a China. Os produtos mais promovidos foram as frutas e hortícolas, com 30% dos programas, seguidos pela carne, com 17% e laticínios, com 15%.

Fonte: Agrodigital

AGROnegócios

14.novembro.2016

FAO REVÊ EM ALTA PRODUÇÃO MUNDIAL DE CEREAIS

A produção mundial de cereais para 2016 deverá ultrapassar as 2.571 milhões de toneladas, ligeiramente acima das previsões de outubro da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO) e 1,5% mais que a produção de 2015.

O valor atualizado, publicado na Nota Informativa da FAO sobre a oferta e a procura de cereais, reflete uma melhoria substancial das perspectivas para a produção mundial de trigo, que espera-se que alcance os 746,7 milhões de toneladas, um aumento de 4,3 milhões face às previsões da FAO de outubro.

Para a produção de trigo da Federação da Rússia estima-se que atinja um novo recorde, enquanto a meteorologia favorável também impulsiona as perspectivas de rendimentos no Cazaquistão.

O aumento da produção mundial de trigo e cevada compensa a descida esperada de 4,8 milhões de toneladas na colheita de milho de 2016 a nível global devido ao clima adverso no Brasil, China, União Europeia (UE) e Estados Unidos da América (EUA). O prognóstico para a produção mundial de arroz mantém-se praticamente sem mudanças.

As primeiras indicações da plantação de colheita de trigo de inverno de 2017 no hemisfério Norte assinalam que os agricultores dos EUA estão a reduzir a área cultivada devido às perspectivas de baixos preços e umas previsões de exportação moderada pela fortaleza do dólar norte-americano. Assim, a cultura de trigo na Federação da Rússia e Ucrânia avançam a um maior ritmo que o ano passado.

Entretanto, a cultura das colheitas de cereais de verão de 2017 está em curso nos países do hemisfério sul e as condições meteorológicas favoráveis levam a uma expansão na América do Sul. Espera-se que a superfície de milho plantada na Argentina aumente em 6,0% em relação ao nível do ano passado.

A utilização total de cereais para a temporada 2016/2017 prevê-se atualmente em 2.562 milhões de toneladas, ligeiramente superior em relação a outubro e cerca de 1,7% acima período homólogo do ano passado.

O principal motivo da maior utilização dos cereais é o uso mundial de rações, que provavelmente vai crescer em 2,7%. Espera-se que a utilização de trigo para rações, impulsionado por um fornecimento amplo de trigo de menor qualidade, cresça em 6,1% e alcance 146,6 milhões de toneladas, o que supõe um recorde histórico.

O consumo mundial de cereais calcula-se em 1.106 milhões de toneladas, mais 1,3% que o ano anterior e suficiente para manter um nível de consumo per capita estável num âmbito global.

As existências mundiais de cereais podem chegar a cerca de 662 milhões de toneladas no final das temporadas de 2017, impulsionadas pelos crescentes armazenamentos de trigo, em especial na China, EUA e na Rússia.

Estima-se que as existências de cereais secundários reduzam 1,7%, pressionadas pelas reduções na China, Brasil e África do Sul. Para o arroz, os stocks mundiais podem vir a baixar ligeiramente e situarem-se em 169,8 milhões de toneladas.

BOLSA DE EMPREGO

INFORMAÇÃO PESSOAL

António Manuel dos Santos Oliveira Botelho
Natural de Luabo /Moçambique.



Residência: Lisboa – Portugal

Tlm: 963993582

Email: abotelho.agribusiness@gmail.com

Sexo: Masculino

Nacionalidade: Portuguesa

POSTO DE TRABALHO A QUE SE CANDIDATA

Função compatível com a sua formação e experiência profissional

PROFISSÃO

Engenheiro Agrónomo/ Gestor sénior

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Consultor para projetos agrícolas em África e América do Sul;

- 2016 Diretor Geral para África - Projeto Hoyo Hoyo Agribusiness (45 000 ha) - Grupo Quifel Natural Resources e BXR - Moçambique, Serra Leoa e Angola;
- 2009 - 2015 Diretor de Operações - Agricultura/ Fazendas no Paraná (70 000 ha) - Grupo Nutasa, Brasil;
- 2000 - 2008 Diretor de Negócio - Pet Food - Merczoo - Grupo Nutasa, Portugal;
- Diretor de Negócio – Óleos e azeites (grande distribuição) – Copaz - Grupo Nutasa, Portugal;
- Coordenador Comercial - Setor de alimentos compostos para animais - Cuf e Sapec - Grupo Nutasa, Portugal;
- Até 2000 Gerente geral - Setor de vinhos – viticultura, vinificação, embalagem e comercialização- Caves Império - Sangalhos e Produvim – Cartaxo , Portugal;
- Gerente Operacional - Setor pecuário e suinicultura - Arcripor – Montijo e API - Benavente, Portugal.

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Escola de Regentes Agrícolas de Évora, Portugal
Instituto de Agronomia de Campinas, Brasil
Pós graduação em Agricultura Tropical e Subtropical
Gestão Comercial e Financeira, Marketing e Vendas.

COMPETÊNCIAS PESSOAIS

Língua materna	Português
Outras Línguas	Conhecimentos de Inglês e Espanhol
Carta de Condução	Sim
OUTRAS COMPETÊNCIAS	<p>Forte tendência para a gestão técnica, comercial e financeira em diferentes setores; Forte formação na gestão de grandes propriedades, com aplicação de capital intensivo; Gosto particular pela área da administração.</p> <p>Motivação para o trabalho por objetivos; Aptidão para novos desafios profissionais; Maturidade operacional; Honestidade; Total disponibilidade.</p>

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 15 DE DEZEMBRO DE 2016

Terá lugar na sede da IACA, na Av. 5 de Outubro, 21-2º Esqº, em Lisboa, no dia **15 de Dezembro de 2016, às 09 horas e 30 minutos**, em primeira convocatória, a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA da Associação Portuguesa dos Industriais de Alimentos Compostos para Animais.

Esta Assembleia tem como Ponto Único a **discussão e deliberação sobre o orçamento de rendimentos e gastos da IACA para o ano de 2017.**